

JORNAL campos em papel

São José dos Campos SP | Jornal do Ecomuseu Campos de São José | #4 / setembro 2016

museu
eco CAMPOS
DE SÃO JOSÉ

FOTOS GRUPO DE COMUNICAÇÃO / ACERVO ECOMUSEU



ARTES E ARTISTAS LOCAIS DURANTE MOSTRAS DE SABERES E FAZERES "TRECOS E TARECOS", REALIZADAS NO PARQUE ALAMBARI, CAMPOS DE SÃO JOSÉ

em campo no campos

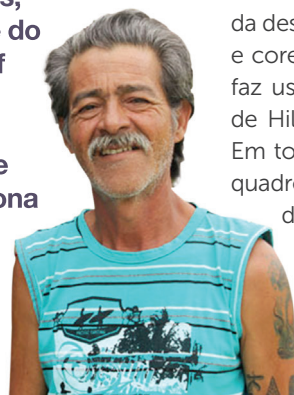
Artes plásticas no Ecomuseu Campos de São José

Conheça o lado artístico de alguns moradores do bairro: a arte luminosa da família Sena e o mergulho pelas cores e telas de Hilda de Paula

A pintura Currupiu é hoje um dos maiores sucessos do acervo do Ecomuseu Campos de São José. Criada para divertir as festas de aniversários dos filhos do casal Sérgio Ricardo Sena da Silva e da Eliana Eberle Carvalho Sena da Silva, a arte teve início a partir do resgate de uma máquina de pintura há muito tempo esquecida: uma máquina feita de motor de liquidificador e bacia de plástico. Nela Sérgio e Eliana ajeitam um pedaço de papel ou um tecido de camiseta e fazem girar. O efeito deste movimento ao derrubar gotas de tintas coloridas sobre ele é a Pin-

Nas próximas edições, conheceremos a arte do Seu Zé, a pintura Naïf e a arte de modelar argila do Seu Adão Silvério e a habilidade com esculturas da dona Nadir."

José Aparecido de Moraes
Pintura Abstrata



tura Currupio, que traz diversidade de cores em um só movimento e transforma o papel branco em círculos coloridos em expansão. A família diz, de forma carinhosa que a arte Currupiu é uma pintura de expectativas.

Pintura abstrata

Hilda de Paula é joseense e mora no bairro há cerca de 10 anos. Frequentou a APAE por 30 anos, onde aprendeu muitas formas de artes. Mas chegou um momento em que ela precisou parar as atividades na Associação e isso a deixou muito triste. Foi aí que, com a ajuda da irmã Ivone, Hilda descobriu os quadros e um mar de tintas e cores onde hoje ela mergulha e se satisfaz usando tintas guache e acrílica. A arte de Hilda tem agraciado a muitas pessoas. Em toda Feira de Saberes e Fazeres há um quadro seu em exposição, o que é motivo de muito orgulho para ela, com toda razão.

Fique atento! Na próxima edição vamos contar outras histórias de artistas do nosso bairro. Até lá!

Realização:

Apoio:

Patrocínio:





MARIA SIQUEIRA SANTOS
PESQUISADORA E HISTORIADORA

editorial

Compartilhando Saberes e Fazeres

Proposto pelo Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP), o Projeto Ecomuseu Campos de São José, patrocinado pela Petrobras e Governo Federal, iniciou suas atividades em março de 2015.

Fundamentado em ideias ecomuseológicas e apoiado pela Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários (ABREMC), este Projeto tem como objetivo valorizar os saberes e fazeres, fortalecer as relações comunitárias e articular ações de difusão do patrimônio afim de fomentar o desenvolvimento local.

Nota-se, ao longo do trabalho já realizado, que a valorização dos conhecimentos adquiridos no caminhar da vida produz um sentimento de pertencimento ao local habitado e empodera os indivíduos a atuar como atores sociais, responsáveis por seu território e conscientes de seu papel na comunidade.

O Jornal Campos em Papel é, dentre outras ações, um instrumento de valorização dos saberes e fazeres presentes no bairro e, também, um meio de comunicação do próprio Ecomuseu. Em sua produção estão envolvidos diversos grupos atuantes no Projeto, com destaque para a participação dos jovens do Grupo de Comunicação, que atuam na criação das pautas, realização de entrevistas, redação de textos, produção de fotografias.

Nesta 4ª edição do Jornal Campos em Papel o tema central é a Arte no Campos de São José. Aqui estão apresentados alguns dos artistas que vivem na região e informações a respeito de suas obras. Traz também notícia sobre uma das atividades do Ecomuseu que tem feito muito sucesso: a roda de bordados "Arte na Praça". Por fim, seguem depoimentos de artesãos colhidos pelos jovens da Comunicação.

Esperamos que goste! Faça uma boa leitura.



MORADORES DO BAIRRO CAMPOS DE SÃO JOSÉ FAZENDO "ARTE NA PRAÇA", EM FRENTE À UBS DO BAIRRO

arte na praça

Compartilhando saberes: "Arte na Praça", à moda do Campos

Saiba mais sobre a troca de saberes e fazeres que acontece todas as quartas-feiras à tarde, em frente à UBS do Campos de São José

A ideia de fazer este encontro à céu aberto foi da Agmar Lopes de Cerqueira em uma das rodas de conversa. Com muito entusiasmo, outros participantes do Ecomuseu apoiaram e passaram a se reunir nesta praça.

Pronto! Como uma sementinha lançada, a roda de bordados começou a desabrochar. No início era pequeno o número de participantes e as trocas aconteciam entre linhas e agulhas. Mas, a cada semana, um novo rostinho, o aperfeiçoamento do ponto aprendido, a valorização do talento e a descoberta de outras artes com a chegada do Sr. José Aparecido de Moraes, e sua pintura em tela, Angela Savastano compartilhando a arte de confeccionar bonecos com rolinhos de jornal. Com

DESDE QUE COMEÇOU,
A RODA DAS ARTES
JÁ ENVOLVEU MAIS DE

50
PESSOAS

tanta diversidade artística, a roda de bordados foi batizada de "Arte na Praça" e passou a ter gostinho de quero mais, pois tem boa prosa, muitas risadas, novidades e até um cafezinho, normalmente providenciado pela Eliana.

Mascote

E por falar em bonecão, ele que surgiu em uma atividade iniciada na

Feira Trecos e Tarecos, vai dar vida ao Mascote do Ecomuseu! Sim! O "Trecos", Cabeção será o primeiro mascote do Ecomuseu. O nascimento do Trecos conta com a colaboração de muitas pessoas. Uns aperfeiçoando, outros dando sugestões e botando a mão na massa! Ou melhor, na cola!

Venha! Você está convidado a participar conosco.

Compartilhando saberes: “Arte na Praça”, um legado para a comunidade local

Confira os depoimentos de alguns participantes da ação Arte na Praça captados pelo pessoal do Grupo de Comunicação do Ecomuseu Campos de São José

Nesta matéria a equipe de Comunicação do Ecomuseu conseguiu transcrever o sentimento de pessoas que, vindas dos mais diferentes lugares, acabaram se encontrando

no Campos de São José e fizeram de suas experiências culturais e artísticas um legado para a comunidade local, um jeito super especial de trocar saberes. Confira os depoimentos!



MARGARIDA SOUZA BARROS

Nascida em Cristalândia – Tocantins, sempre amou São José dos Campos e, após se casar, veio morar no Campos de São José. Conheceu o Ecomuseu numa reunião da UBS: “É um modo de manter viva a nossa cultura, de descontrair e interagir com as pessoas do bairro. Sei fazer crochê e isso não vai morrer comigo, posso passar adiante. Trago um pouquinho de mim e levo um pouquinho daqui comigo”.



ELIANA EBERLE CARVALHO SENA DA SILVA

Eliana tem muitas habilidades artísticas e está sempre inventando algo novo, mas na roda costuma fazer ponto cruz. “É realmente uma troca, e assim a gente segue! Gosto muito de vir porque a gente pode interagir com outras pessoas. A gente sai muito estimulada a voltar sempre, tem sido muito bom”.



EDNA ALVES SILVA

Conta que faz qualquer tipo de peça em crochê, seu passatempo preferido que aprendeu com sua avó, quando tinha 10 anos de idade. “Eu gosto mesmo é quando vem chegando mais gente, mais gente. Quanto mais gente, mais eu fico feliz aqui na roda”, diz Edna.



JULITA MIRANDA DE LIMA

Com 82 dois anos de idade, Julita faz fuxico, borda, costura, pinta quadros e ainda é poetisa! A lista é longa e ela faz questão de estar sempre presente. Sente que iniciativas como essa e outras ações do Ecomuseu valorizam muito o bairro e, por isso, gosta muito de participar.



LÍDIA PIRES

Lídia trabalha com garrafa pet e materiais reciclados, além do crochê de grampo, fuxico, tear de pregos, customização de roupas, estampas... e a lista poderia continuar seguindo, seus saberes são diversos! “A roda é muito importante pois acolhe o bairro, gera trocas entre vizinhos e conhecidos que antes não conviviam e que hoje podem trocar experiências e conhecimentos”, enfatiza Lídia.



AGMAR LOPES DE CERQUEIRA

Foi uma das artesãs a plantar a sementinha dessa roda de artes na praça. Ela gosta de bordado, tricô, crochê, tudo o que diz respeito a arte! Faz roupinhas de bebê como ninguém e é cheia dos talentos, muito atenta a cada detalhe. “É uma troca boa, com muita energia boa. É uma maravilha! Essa roda não pode acabar...”, diz.

Fique por dentro da agenda do Projeto Ecomuseu

Para maiores informações sobre o Projeto Ecomuseu Campos de São José:

- E-mail: ecomuseusjc@gmail.com
- Facebook: facebook.com/ecomuseusjc
- Blog: ecomuseusjc.blogspot.com.br
- Tel.: (12) 99633 5597 (Vivo).

Inventário Participativo

Às terças-feiras a partir das 9h. O local é definido semanalmente. Entre em contato com a gente para saber mais!

Roda de Bordados

Às quartas-feiras a partir das 14h. Acontece na praça em frente a UBS do bairro. Venha participar com a gente!

Grupo de Comunicação para jovens

Semanalmente às quartas-feiras a partir das 14h30, na Escola Valmar Lourenço Santiago. Venha fazer parte deste grupo!

Roda de Conversa

Às quintas-feiras a partir das 19h30, na Fundhas Campos de São José. Entre em contato com a gente para saber mais!

Mostra de Saberes e Fazeres “Trecos e Tarecos”

Um sábado por mês, das 10h às 14h, no Parque Alambari. Coloque na agenda e venha conhecer!

Receita de Xarope para tosse da Agmar



• **Ingredientes:** Casca de uma manga higienizada e açúcar queimado.

• **Modo de fazer:** Com a casca bem lavadinha, queime o açúcar com o fogo baixo até dar o ponto de calda fina. Espere esfriar e está pronto! Tome quantas vezes achar necessário, na medida de uma colher de sobremesa. A tosse vai embora rapidinho!

CURTINHAS

Você sabia?

No Campos de São José, o Parque Alambari e adjacências são considerados Área de Preservação Ambiental. O Ecomuseu cuida de uma área que carinhosamente foi chamada de "Fazendinha". Lá, moradores do bairro plantaram diversas mudas cedidas pela Secretaria do Meio Ambiente de São José dos Campos e continuam cultivando hortaliças e outras plantas.

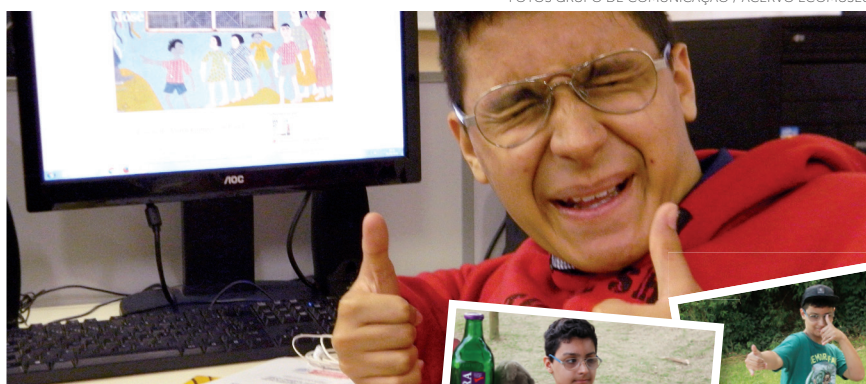
Agradecimento!



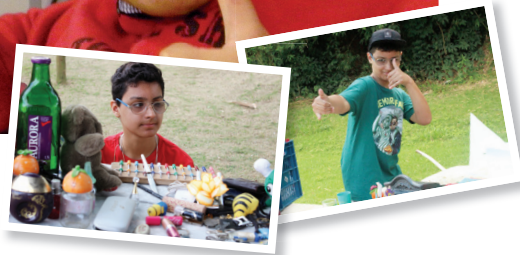
Agradecemos o apoio da Padaria e Confeitaria Pão de Ouro pelas banquetas doadas ao Ecomuseu. São

iniciativas assim que fazem com que o projeto esteja mais forte a cada dia!

FOTOS GRUPO DE COMUNICAÇÃO / ACERVO ECOMUSEU



CÉLIO EM VÁRIOS MOMENTOS DO ECOMUSEU



movimento jovem

Quem são os personagens do Campos de São José?

Jovens são convidados a contar um pouquinho de suas histórias e mostram que estão afiados com a redação

Para esta edição do Jornal Campos em Papel, o Grupo de Comunicação do Ecomuseu resolveu fazer algo diferente! Em vez de ir a campo em busca de personagens para as matérias, desta vez eles foram desafiados a contar um pouquinho de si mesmos. Com vocês, estreando esta editoria no jornal, Célio Cândido da Silva Neto, o Chapolin, um cara engraçadão e do tipo que usa o bordão "não contavam com minha astúcia".

Célio Cândido da Silva Neto

"E aí, beleza? Aqui quem escreve para vocês é o Célio, vulgo Chapolin. Hoje vou escrever sobre os causos, péra, como é que é, produção? Vou falar sobre mim? De boa, então, bora lá".

Sou Célio Cândido da Silva Neto, tenho 14 anos, aluno e conselheiro da E.M.E.F Maria Amélia Wakamatsu (sei que esse último nome é estranho, mas né, fazer o quê?). Eu tenho habilidades

na arte da "graçajutsu" (é como chamo minha arte de fazer graça). Me considero uma pessoa "graçada" (isso mesmo "graçado", não engraçado, com muita graça, é o que quis dizer). Faço graça desde que me entendo por gente, sou "extremamente" falante, devo ter saído da barriga da minha mãe já falando com o médico: "E aí véi, valeu mesmo mano, a condição lá dentro tava feia". Eu acho isso um grande dom, porque consigo ter uma maior comunicação com as outras pessoas, com mais facilidade.

Sou jornalista/fotógrafo/piadista/mascote do Ecomuseu (não é puxando o saco, mas é um projeto maravilhoso, vocês deviam participar, recomendação minha!). Desde agosto de 1946, zoas, 2015, estou no projeto. É.... É só isso mesmo. Valeu!

Caso você tenha lido até aqui: boa noite/madrugada/amanhecer/hora almoço/entardecer/anoitecer/boa sorte e até a próxima!"

EXPEDIENTE: O JORNAL DO ECOMUSEU É UMA PUBLICAÇÃO DO PROJETO ECOMUSEU CAMPOS DE SÃO JOSÉ, DESENVOLVIDO PELO CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR (CECP), COM PATROCÍNIO DA PETROBRAS/GOVERNO FEDERAL.

DIRETORIA DO CECP: ANGELA SAVASTANO (PRESIDENTE EM EXERCÍCIO) E JOÃO CARLOS SOARES (DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO). COORDENADORA DO PROJETO: MARIA SIQUEIRA SANTOS. MEMBROS DO PROJETO: RENATA SPARAPAN (PESQUISADORA), JOSEANA APARECIDA DE SOUZA BARRETO (AUXILIAR ADMINISTRATIVO), ANGELA SAVASTANO (VOLUNTÁRIA), CAROLINE FARNESI BORRIELLO (VOLUNTÁRIA), URSSULA NEVES ROSA LIMA (VOLUNTÁRIA) E PATRICK FERREIRA DAVIES (VOLUNTÁRIO). TEXTOS: PROJETO ECOMUSEU CAMPOS DE SÃO JOSÉ. JORNALISTA RESPONSÁVEL: MICHELLE AMAZONAS. EDIÇÃO E REVISÃO: ELIZÂNIO SILVA. PROJETO GRÁFICO: ZAIA COMUNICAÇÃO. DIAGRAMAÇÃO: DANIEL CURSINO E ÉRICA MARQUES. FOTOS: PROJETO ECOMUSEU CAMPOS DE SÃO JOSÉ.

JORNAL
campos em papel

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

